

# Lula se queixa a Tony Blair e repudia crítica de Mandelson

*Em carta endereçada ao primeiro-ministro inglês, candidato do PT condena ingerência externa e diz que Brasil não é mais colônia*

**S**ão Paulo — O candidato da frente de oposição à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), enviou uma carta ao primeiro-ministro inglês, Tony Blair, manifestando seu repúdio às declarações do ministro sem pasta da Inglaterra, Peter Mandelson. Em Brasília, Mandelson, que esteve no país a convite do presidente Fernando Henrique, qualificou as propostas de Lula de “retrógradas”, “conservadoras” e “inconsistentes com o ideário de centro-esquerda”. Segundo o candidato do PT, as afirmações do inglês “têm cheiro de encomenda do governo brasileiro”.

Lula chamou Mandelson de “despreparado e desqualificado”. “Ele não pode nem ser punido, pois é um ministro sem pasta”, afirmou o candidato. “Ele (Mandelson) precisa ter em conta que o Brasil não é mais uma colônia.”

O PT distribuiu uma nota, assinada

pelo presidente do partido, José Dirceu, na qual expressa sua indignação em relação às declarações do ministro inglês. O secretário das Relações Internacionais do PT, Marco Aurélio Garcia, encaminhou ao embaixador do Reino Unido no Brasil, Donald Keith Haskell, uma carta na qual manifesta “estranheza pela ingerência de um funcionário inglês nos assuntos internos do Brasil”. O texto solicita ao embaixador que faça chegar às mãos de Tony Blair a carta de Lula.

Para Garcia, Mandelson demonstrou “total ignorância sobre o país”. Para ele, a atitude foi “frívola e irresponsável, contrastando profundamente com as excelentes relações que o PT tem mantido com o embaixador inglês no Brasil”.

## PROPAGANDA

Segundo Garcia, as declarações do ministro resultam de uma “operação de propaganda” do governo

de Fernando Henrique. “Não tenho dúvida de que houve da parte do governo brasileiro o propósito de manipular o ministro e que ele se prestou a esse papel, no mínimo por ingenuidade ou irresponsabilidade”, acusou o coordenador da campanha de Lula. Segundo ele, existe uma “orquestração internacional de todos os que se sentem ameaçados por um eventual governo de esquerda no Brasil”. “Estamos convencidos de que um governo Lula sinalizaria mudanças significativas no cenário internacional.”

A nota de repúdio às declarações de Mandelson, distribuída pelo PT, qualifica o ministro inglês de “vulgar propagandista de uma nebulosa terceira via, um indiscutível marqueteiro de Fernando Henrique, tamanha foi sua postura bajulatória”.

## AGRICULTURA

Lula apresenta hoje em Brasília a proposta do partido para o setor agrícola.

O documento de 13 páginas tem como idéia central a paz no campo e

recebeu o nome do tripé em que se baseia: “Terra, Defesa da Agricultura e Erradicação da Fome”. A proposta reúne sugestões da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), do MST e de federações de agricultores de vários estados.

O item “Paz no Campo” faz parte do primeiro capítulo do documento com as diretrizes básicas para o programa de agricultura do candidato da União do Povo Mudança Brasil (PT, PDT, PSB, PCB e PC do B). O capítulo intitulado “Terra” confirma a meta anunciada de assentar 1 milhão de famílias em quatro anos e a irrigação de 1,5 milhão de hectares de terra num eventual governo de Lula.

O capítulo “Defesa da Agricultura” trata basicamente da ampliação do apoio à agricultura familiar. Entre os mecanismos utilizados para estimular os agricultores do País estão a criação de barreiras alfandegárias para a importação de produtos agrícolas e a oferta de crédito com juros subsidiados.

